universitári@
REVISTA CIENTÍFICA DO UNISALESIANO - LINS - SP
UniSALESIANO Centro Universitário
ANO 13 - Nº 25 - ANAIS CURSO DE FISIOTERAPIA 2022 ISSN 2177-4951

A CINESIOTERAPIA MOTORA PRECOCE COMO PREVENÇÃO DE AGRAVANTES EM PACIENTES ACAMADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA HOSPITALAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Junior da Silva Candido Medina - junior-medina19@hotmail.com
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins

Prof. Me. Antonio Henrique Semençato Júnior - juniorfisiouti@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Profª. Ma. Ana Cláudia de Souza Costa - anaclaudia@unisalesiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Profª. Ma. Gislaine Ogata Komatsu - fisioterapia@unisalesiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Prof. Me. Jonathan Daniel Telles - fisiojonathantelles@gmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Prof. Me. Marco Aurélio Gabanela Schiavon - gabanela@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins

A Cinesioterapia motora tem como objetivo melhorar as condições físicas e fisiológicas na execução em pacientes. Partindo deste princípio, sabemos que a permanência em leitos hospitalares pode promover alguns agravantes decorrentes da ausência de execução de movimentos, como lesões por pressão, alterações nas condições basais, diminuição da amplitude de movimento, dentre os demais fatores decorrentes de longos períodos em ausência de movimentos diários. A introdução da cinesioterapia motora precoce, iniciando a partir das primeiras 24h de internação do paciente, pode promover a redução drástica desses acometimentos, promovendo, assim, a eficiência na melhora global do paciente. O fisioterapeuta pode desenvolver um importante papel no trabalho multidisciplinar, introduzindo, em seu protocolo de tratamento, exercícios passivos e/ou ativos que mobilizem e promovam a elevação dos níveis basais, permitindo a melhora de saturação, pressão arterial, respirações por minuto, dentre outros fatores fisiológicos que, quando trabalhados em conjunto com a melhora da patologia instalada no paciente, promovem uma melhora integral e linear, diminuindo as chances do paciente desenvolver algum dos agravantes já citados. Através do acompanhamento multifatorial, incluindo a Fisioterapia como protocolo de tratamento desde os primeiros momentos de internação pós avaliação, há o aumento das chances de êxito do paciente. Objetivo: descrever os efeitos da cinesioterapia motora em pacientes acamados em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) através de uma revisão sistemática. Metodologia: pesquisa em bases de dados on-line nas plataformas Google Acadêmico e *Scientific Eletronic Library Online*, considerando o período de janeiro de 2010 a setembro de 2022. Resultados: os resultados esperados são apresentar as melhoras promovidas, além da redução do déficit motor causado em períodos de internações. Conclusão: A conclusão do presente estudo deve aguardar os resultados da revisão sistemática.

Palavras-chave: Cinesioterapia. Pacientes acamados. Tratamento precoce.